

MENTORIA

Das pedras aos caminhos

Possibilidades para fortalecer iniciativas culturais
comunitárias

Turma 2 • 2 de outubro de 2026

Luíla de Paula



Como fortalecer uma iniciativa cultural comunitária sem perder sua identidade, sua autonomia e sua relação com o território?

Hoje vamos reconhecer as pedras e organizar os primeiros caminhos.

1

ESPAÇO FÍSICO

Ausência de sede ou precariedade dos locais utilizados

2

PODER PÚBLICO

Dificuldade de identificar interlocutores e formalizar solicitações

3

COMUNICAÇÃO

Pouca clareza para apresentar o trabalho e buscar apoiadores

4

REMUNERAÇÃO

Falta de recursos regulares para as pessoas e as atividades

Qual dessas pedras está mais presente na realidade da sua iniciativa?

CASO FICTÍCIO INSPIRADO NOS RELATOS DAS TURMAS

O coletivo atua há oito anos. Realiza oficinas, rodas culturais e apresentações gratuitas. A comunidade reconhece seu trabalho, mas o grupo não possui sede. As atividades acontecem em espaços emprestados e, algumas vezes, são canceladas por falta de local.

Os pedidos ao poder público foram feitos verbalmente e não tiveram continuidade. Uma empresa local solicitou uma apresentação, um plano de ação e um orçamento, mas o coletivo não soube o que encaminhar. As pessoas acumulam funções e trabalham sem remuneração.

POTÊNCIAS

Oito anos de atuação

Reconhecimento
comunitário

Atividades regulares

Experiência e vínculos locais

TENSÕES

Ausência de espaço fixo

Pedidos sem registro

Dificuldade de
apresentação

Trabalho sem remuneração

O que depende do grupo? O que exige articulação externa?



Use os seis eixos para observar o caso e construir possibilidades.



Cada iniciativa escolhe as portas que dialogam com sua realidade.

ESPAÇO

Mapear locais
Formalizar o pedido
Apresentar agenda e contrapartida

PODER PÚBLICO

Identificar o setor
Registrar a demanda
Articular redes e acompanhar

COMUNICAÇÃO

Apresentar quem somos
Mostrar evidências
Explicar o apoio necessário

REMUNERAÇÃO

Calcular custos reais
Definir funções
Incluir pagamento no orçamento

ROTA DOS PRÓXIMOS 30 DIAS

1

Minha pedra

Qual é o desafio prioritário?

2

Meu destino

O que queremos alcançar?

3

Primeiro movimento

O que podemos fazer agora?

4

Pessoas envolvidas

Quem precisa participar?

5

Instrumento

De que documento, material ou contato precisamos?

6

Prazo

Quando esse movimento será realizado?

Qual será o primeiro movimento possível?

SÍNTESE

O primeiro passo precisa ser possível, coletivo e coerente com a realidade do território.

Mais clareza para construir o próximo caminho.

Luíla de Paula

